



O que é?

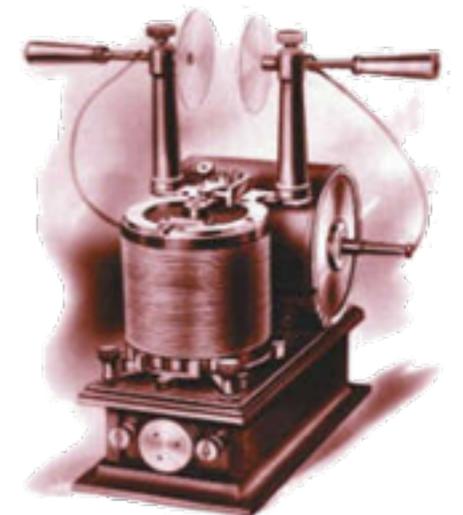
Segundo a Associação Brasileira de Ozonioterapia, trata-se de uma técnica que utiliza a aplicação de uma mistura de gases oxigênio e ozônio, por diversas vias de administração, com finalidade terapêutica. O ozônio medicinal é sempre uma mistura de ozônio e oxigênio. De acordo com a indicação e tipo de aplicação, a concentração pode variar entre e e 100 mg/l (0,05 -5% O₃). O profissional habilitado determina a dose adequada e a via de aplicação de acordo com a indicação e as condições do paciente.



Quando surgiu?

O gás Ozônio foi descoberto em 1840 pelo pesquisador alemão Dr. Christian Friedrich Schoenbein, que observou um odor característico quando o oxigênio era submetido a uma descarga elétrica, e pela frequência sistemática com que isto ocorria, o chamou de "ozein", que em grego significa "aquilo que cheira".

Em 1857, o físico Dr. Werner Von Siemens, desenvolveu o gerador de Alta frequência, aparelho que forma o gás ozônio através de descargas elétricas em átomos de oxigênio.



Como funciona?

A ozonioterapia possui a propriedade de estimular a circulação sanguínea, o que explica também ser usada no tratamento de doenças circulatórias. Desse modo, os tecidos recebem mais oxigenação, contribuindo pra sua regeneração, e fortalece o sistema imunológico para combater vírus e infecções.



Países que a aplicam?

Particularmente o conhecimento da aplicação médica do ozônio difundiu-se pela Europa, e ganhou grande aderência nos países do leste europeu, particularmente na Rússia. Pelo estreito contato tecnológico com a Rússia, Cuba passou a desenvolver também sua experiência com o uso do ozônio, e hoje detém a maior experiência em seu sistema público de saúde com 35 Centros Clínicos de Ozonioterapia, além de unidades hospitalares e o maior centro de pesquisa básica e ensaios biológicos de ozônio.

Hoje também o ozônio está sendo desenvolvido em outros países, como no Canadá, México, e alguns Estados Nortos Americanos, além de países da Ásia como China, Malásia e Coréia do Sul.



A Ozonioterapia no Brasil

No Brasil, o médico Heinz Konrad iniciou a prática em 1975 na sua clínica em São Paulo, e com ela trabalha até hoje. Em meados dos anos 90 o Dr Edison de Cezar Philippi (in memorian) introduziu a prática em Ozonioterapia em inúmeros cursos e congressos.

A ozonioterapia também tem sido aplicada em procedimentos de tratamentos dentários. E mais recentemente sua aplicação para uso humano tem ganhado espaço nos debates no Congresso Nacional e na Câmara dos Deputados. Ao que tudo indica, uma vez que são muitos os exemplos de pacientes curados de doenças graves e em estágio muito avançado, além das enormes cifras que podem ser economizadas pelos governos, uma vez que a ozonioterapia é uma alternativa eficiente e indiscutivelmente mais em conta que inúmeros procedimentos e medicamentos tradicionais, espera-se que seu uso seja autorizado para a aplicação em humanos, como já ocorre em outros países..



A Ozonioterapia na medicina

A ozonioterapia médica é utilizada desde o século XIX, os primeiros estudos foram desenvolvidos na Alemanha. Inicialmente o tratamento era utilizado para combater a ação de bactérias e germes na pele humana. Durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1918) médicos alemães e ingleses utilizaram o ozônio para o tratamento de feridas em soldados, conforme já publicado na revista *The Lancet*, nos anos 1915 e 1917.



A Ozonioterapia na Medicina Veterinária

A aplicação da Ozonioterapia em humanos é tão eficiente quanto nos animais, uma vez que os problemas combatidos por ela, são comuns a ambos os casos.

O oxigênio e o ozônio produzem os mesmos efeitos em qualquer organismo. Assim como a composição orgânica e os meios de aplicação são semelhantes. Portanto, o nível de aproveitamento é parecido.



Indicações de tratamento

- Infecções bacterianas, fungos e viral;
- Inflamações e doenças de caráter isquêmico;
- Problemas ortopédicos, imunológicos, artrite, dores crônicas e;
- Feridas de difícil cicatrização.



Vantagens (para o paciente e para os profissionais que a aplica).

- O paciente não é submetido a procedimentos invasivos, que impõem o desconforto de um pós-operatório e, não sofre com efeitos colaterais.
- A tecnologia é eficiente e representa um custo muito baixo para a sua aplicação, o que garante uma margem de lucro maior para o médico veterinário que a aplica.



Por quê estudar Ozonioterapia?

Se você fizer um levantamento das principais razões que trazem seus pacientes à sua clínica, e fizer uma análise da "eficiência, dos riscos e do tempo de recuperação desses pacientes" através dos tratamentos convencionais (considerando também os custos), fazendo ou comparativo com a Ozonioterapia, não sobrarão dúvidas do porque estudar ozonioterapia.



Onde estudar?

Faça a sua inscrição!

Aprenda tudo o que precisa sobre como aplicar em seu consultório a terapia que é sinônimo de eficiência em resultados, e economia nos custos e em tempo de recuperação dos pacientes.

E também é um carinho aos pets já que por não ser tão invasivo, não gera desconforto aos pets, nem impõe sofrimento com efeitos colaterais.



Fontes:

O que é? | Como surgiu? | A Ozonioterapia na medicina | Países que a aplica | A Ozonioterapia no Brasil
(*Associação Brasileira de Ozonioterapia*)

Como Funciona
(*www.cursosveterinarios.org*)

Indicações de tratamento | Por quê estudar Ozonioterapia?
(*www.clinicalpets.com*)





@neurologiaveterinaria.neurologia



youtube.com.br/neurozonio



Avenida Conde Francisco
Matarazzo, 615 - Fundação -
São Caetano do Sul - SP



11 4225-1378



www.neurozonio.com